

## dezembro 2018



ML 981

**Denominação:** Cruziana

**Nº Inventário:** ML 981

**Coleção:** Paleontologia

**Ficha Técnica:** Icnofóssil em quartzito, proveniente da Sierra de Francia, Salamanca (Espanha). Dimensões: 38x33,6x5,5cm.

**Descrição:** Esta peça corresponde a um conjunto de traços deixados por trilobites, um grupo de animais que viveu durante a Era Paleozóica (aproximadamente 542 milhões e 251 milhões de anos atrás). Estes traços terão sido produzidos no Ordovício inferior (aproximadamente há 488 a 479 milhões de anos).

Estas marcas cobrem toda a superfície da rocha e foram produzidas durante o processo de alimentação das trilobites. Estes animais, ao deslocarem-se, iam conduzindo sedimento para o aparelho bucal, selecionando as partículas alimentares do sedimento inorgânico. O resultado é um traço contínuo, ondulado e composto por duas zonas lobadas, paralelas ao sedimento.

**Localização habitual:** Reservas.

**Escolha desta peça:** Esta peça resulta de uma doação antiga às coleções do Museu da Lourinhã, sendo importante por mostrar uma evidência clara de um vestígio da atividade de um organismo que viveu naquela zona à milhões de anos.

Este tipo de icnofósseis, também observáveis junto à povoação de Penha Garcia (Idanha-a-Nova), deram origem a uma crença local. Os habitantes da aldeia associaram as cruzianas à lenda da Moura Encantada. Esta moura teria sido transformada numa cobra petrificada, podendo o feitiço poderia ser quebrado com um beijo, na noite de S. João. Assim, as cruzianas eram o resultado de marcas de deslocação desta cobra nas rochas, sendo localmente pintadas para ilustrar a cobra.